



N.2 V.1
Set 2023

Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O
Papel da Farmácia em
Oncologia



Riscos de exposição associados à utilização de produtos cosméticos e de higiene corporal

Mariana Bastos ^{1,2*}, Patrícia Correia ^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

² Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* marianabastos97@hotmail.com

Introdução: Desde há milhares de anos que a utilização de Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal faz parte da rotina diária dos indivíduos. Apesar de todos os benefícios que oferecem, o contacto contínuo pode ter alguns efeitos negativos nos seres humanos, tendo em conta as substâncias que os constituem. Ainda que, estas se encontrem dentro dos valores permitidos, a utilização simultânea de diferentes produtos coloca em risco a sua correta utilização provocando consequentemente efeitos indesejáveis. Os efeitos adversos devem ser notificados às autoridades competentes, permitindo a evolução da cosmetovigilância e garantindo a segurança dos consumidores. **Objetivo:** Identificar quais os riscos aos quais os consumidores estão expostos aquando da utilização de Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal e quais as substâncias que se destacam. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através das bases de dados Science Direct e Pubmed, com as palavras chaves “cosmetic products”; “personal care products”; “exposure risk”; “risk assessment”; “heavy metal”; “phtalate”; “fragrance”; “triclosan”; “paraben”; “UV filter”; e “cosmetovigilance”. As fontes seleccionadas encontravam-se redigidas em língua português, espanhola e inglês com data de publicação posterior a 2010. **Resultados:** Os conservantes, os metais pesados, as fragrâncias e os filtros solares destacam-se por serem comumente utilizados em Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal, causando reações adversas quando aplicados diretamente na pele e, consequentemente exposição sistémica provocando alterações reações alérgicas, perturbações endócrinas, neurotoxicidade, alterações cognitivas, entre outras. As fragrâncias são consideradas a segunda causa mais frequente de sensibilização da pele e dermatite de contacto alérgica bem como irritações respiratórias. Os conservantes (os ftalatos, os parabenos e o triclosan) podem provocar toxicidade reprodutiva e de desenvolvimento, efeitos carcinogénicos e neurocomportamentais, problemas respiratórios, respostas inflamatórias da pele, desregulações endócrinas e desregulações do sistema reprodutor. Os filtros ultravioleta provocam reações locais e sistémicas como dermatites de contacto e alterações mutagénicas e estrogénicas. Os metais pesados provocam desregulações endócrinas, cancro, doenças respiratórias e até mesmo deficiência intelectual. No entanto, os efeitos adversos são diversos para cada metal pesado. **Conclusão:** Apesar dos efeitos adversos provocados pelas diversas substâncias, a legislação implementada contribui para a obtenção de Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal seguros, diminuindo as reações adversas associadas à sua utilização.

Palavras-Chave: Filtros solares; fragrâncias; ftalatos; metais pesados; parabenos; produtos de higiene pessoal; risco de exposição; triclosan